

Ágora Insights

# Série ESG

Petrobras

Março 2022

Como uma gigante do petróleo pode contribuir para o Acordo de Paris?



# Como uma gigante do petróleo pode contribuir para o Acordo de Paris?

- O BBI realizou um call com a Petrobras para falar sobre os esforços da empresa para reduzir suas emissões de GEE. O Gerente Executivo de Mudanças Climáticas da Petrobras forneceu detalhes ricos sobre o esforço da empresa para permanecer alinhada com o Acordo de Paris. Ele disse que a Petrobras está bem posicionada em relação a outras empresas de petróleo em termos de emissões, e a empresa atualmente tem vários esforços para cumprir sua meta de se tornar neutra em carbono.

- Em relação aos negócios de E&P (Exploração & Produção), a Petrobras já é uma das menores emissoras globais de CO<sub>2</sub>/barril atualmente, com 15,7kg, contra a faixa média global de 17-30kgs. Para seus negócios de downstream, a Petrobras ainda está atrasada, mas a administração espera resolver a maioria dos desafios até 2030.

- Olhando para o futuro, a Petrobras visa manter as emissões por barril em cerca de 15kgs de 2025-2030 e pretende atingir zero emissões líquidas até 2050.

- A Petrobras já possui a maioria das tecnologias necessárias para atingir sua meta de emissões de 2030. A longo prazo, a empresa espera ter vários projetos adicionais para ajudá-la a alcançar a neutralidade de carbono (alguns também exigirão novas tecnologias).

- O foco de curto prazo da Petrobras será replicar seus CCUs (programa de captura, uso e armazenamento geológico de CO<sub>2</sub> – ou Carbon Capture, Utilization and Storage, em inglês) bem-sucedidas que usam separação submarina e injeção de carbono, enquanto seu foco de longo prazo será a eletrificação de FPSOs

Recentemente, o BBI realizou um call com a Petrobras para falar sobre o esforço da empresa para reduzir as emissões globais de gases de efeito estufa (GEE). O Gerente Executivo de Mudanças Climáticas da Petrobras, forneceu detalhes valiosos sobre os esforços da empresa para permanecer alinhada ao Acordo de Paris. Embora a Petrobras esteja bem posicionada em relação a outras empresas de petróleo em termos de emissões, há vários esforços a serem feitos para que a empresa atinja sua meta de se tornar neutra em carbono. Abaixo fornecemos mais detalhes.

**A Petrobras está bem posicionada em termos de emissões em relação a outros players de petróleo...** Para os negócios de E&P, a administração observou que a Petrobras já é um dos mais baixos emissores globais de CO<sub>2</sub>/boe (barril de óleo equivalente) atualmente em 15,7kg versus a faixa média global entre 17-30kgs. Embora parte disso ocorra porque os poluentes do petróleo do pré-sal são naturalmente mais baixos, a empresa destacou que isso também reflete esforços tecnológicos premiados aplicados às unidades de captura de carbono. Os barris do pré-sal emitem 10-15 kgs de CO<sub>2</sub>eq/boe, e a Petrobras opera atualmente a maior CCU do mundo em termos de reinjeção efetiva de CO<sub>2</sub>. A Petrobras reinjeta 30 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> por ano com CCUS.

**...e suas metas de carbono são agressivas a longo prazo e alinhadas com o Acordo de Paris.** Olhando para o futuro, a gestão pretende manter as emissões por boe em cerca de 15kgs de 2025-2030 e pretende atingir zero emissões líquidas até 2050 para ficar em linha com o Acordo de Paris. Dado que a maioria dos investimentos da Petrobras são de ciclo longo, a administração observou que certas tecnologias só podem ser aplicadas em unidades futuras; portanto, é difícil reduzir as emissões em um ritmo mais rápido. Além disso, à medida que alguns campos se esgotam, a emissão de carbono por barril aumenta à medida que se tornam menos eficientes em termos de energia.

Vicente Falanga 

Ricardo França 

*A ÁGORA tem direito exclusivo de distribuição dos relatórios do Bradesco BBI para pessoas físicas*

**No segmento de downstream é onde a Petrobras fica para trás, mas a empresa pretende reduzir significativamente as emissões até 2030.** Em relação ao refino, a Petrobras enfrenta desafios mais difíceis porque sua rede de refino não é tão moderna quanto em outras regiões. Embora a intensidade de refino tenha caído 10% nos últimos anos, a administração observou que ainda há um longo caminho a percorrer. De fato, há alguns anos, a Petrobras emitiu 43kg de CO<sub>2</sub>e1/barril, enquanto agora está em 39kgs, e a meta é ficar mais perto de 30kgs até 2030 para permanecer em linha com as refinarias de nível 1. Além disso, a maior parte da tecnologia necessária envolverá queima reduzida.

**A Petrobras está estudando tecnologias existentes e novas.** A empresa já possui a maioria das tecnologias possíveis para atingir suas metas de emissão de 2030. No curto prazo, os desafios devem se concentrar principalmente na engenharia aplicada. Enquanto isso, a longo prazo, a Petrobras está analisando vários projetos adicionais (incluindo novas tecnologias), que devem ajudá-la a alcançar a neutralidade de carbono.

**A Petrobras estuda potenciais investimentos no Escopo 3 (energia renovável).** A administração está atualmente analisando um portfólio de mais de 100 projetos potenciais de Escopo 3. A Petrobras quer selecionar projetos onde terá vantagens competitivas, tendo em vista que o Brasil possui uma matriz energética já limpa que produz 85% de energia a partir de fontes renováveis. Um dos principais projetos da gestão para o Escopo 3 é o HBio (diesel renovável produzido a partir de óleo vegetal/de cozinha) onde a empresa já possui a infraestrutura necessária. No entanto, a Petrobras ainda aguarda que o regulador brasileiro reconheça o HBio como combustível renovável. Em nossa opinião, isso pode estar sujeito ao lobby de fornecedores rivais de outros tipos de combustíveis renováveis.

**Foco chave de curto prazo: CCUS.** Conforme mencionado anteriormente, a Petrobras possui uma vantagem competitiva em termos de CCUs, que deve continuar sendo uma área de foco. A partir de 2024, a empresa começará a implementar a tecnologia HISEP (separação em alta pressão), que separa e reinjeta CO<sub>2</sub> debaixo d'água, minimizando a quantidade necessária de energia necessária e reduzindo ainda mais as emissões por barril.

**Foco chave de longo prazo: eletrificação das plataformas FPSO.** A Petrobras quer aproveitar a matriz 85% limpa do Brasil para eletrificar suas plataformas. A administração disse que uma plataforma elétrica pode reduzir as emissões em 16%, pois remove compressores de gás e usa energia térmica apenas para usos térmicos. No entanto, um dos principais desafios será desenvolver cabos elétricos subaquáticos que sejam capazes de suportar uma pressão submarina significativa.

**Blue Hydrogen (hidrogênio azul) é uma opção, mas provavelmente a muito longo prazo.** A Petrobras acredita que definitivamente possui as capacidades necessárias para entrar no negócio de Hidrogênio Azul, já que a empresa utiliza hidrogênio há mais de 50 anos em seu negócio de refino. No entanto, é improvável que isso aconteça no curto prazo, porque a Petrobras deve ponderar a crescente demanda de gás natural do Brasil (a ser suprida pela empresa) versus a disponibilidade de gás para separação de hidrogênio.



## Região Metropolitana (RJ e SP)

4004 8282

## Demais Regiões do Brasil

0800 724 8282

## Demais Regiões do Brasil

0800 724 8282

### Disclaimer

Este relatório foi preparado pela equipe de análise de investimentos da Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Ágora), sociedade sob controle indireto do Banco Bradesco S.A. O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Ágora.

A distribuição desse relatório é realizada somente com o objetivo de prover informações e não representa uma oferta ou recomendação de qualquer valor mobiliário. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de sua publicação, entretanto, não representam por parte da Ágora garantia de exatidão dos dados factuais utilizados. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas no julgamento dos analistas de investimento envolvidos na sua elaboração e são limitadas às companhias e aos ativos objetos de sua análise nos termos da Resolução CVM nº 20, e estão, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio.

A Ágora esclarece que reproduziu no presente relatório análises realizadas pela Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, sendo ambas sociedades integrantes do grupo econômico do Banco Bradesco S.A. Os analistas de investimentos declaram que pactuam com as opiniões expressadas nas referidas análises ora reproduzidas.

Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM nº 20:

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais sobre o comportamento dos valores mobiliários objeto desse relatório, e que foram elaboradas de forma totalmente independente e autônoma, inclusive em relação à Ágora e demais empresas do grupo Bradesco.

A remuneração dos analistas de investimento está, direta ou indiretamente, influenciada pelo resultado proveniente dos negócios e operações financeiras realizadas pela Ágora.

Consulte os riscos da operação e compatibilidade com o seu perfil antes de investir. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

Declarações nos termos do Art. 22 da Resolução nº 20, referentes às empresas cobertas pelos analistas de investimento da Ágora e Bradesco Corretora:

O Banco Bradesco S.A. tem participação acionária indireta, por meio de suas subsidiárias, acima de 5% nas empresas Cielo S.A. e Fleury S.A. A BRADESPAR S.A., cujo grupo controlador é composto pelos mesmos acionistas que controlam o Bradesco, tem participação acima de 5% na VALE S.A..

Ágora, Bradesco Corretora, Bradesco BBI e demais empresas do grupo Bradesco têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto de análise.

O Bradesco BBI está participando como coordenador na oferta pública de distribuição de AES Brasil Energia S.A., Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Raízen Energia S.A., Tegra Incorporadora S.A.

A Ágora CTVM está participando como distribuidora nas ofertas públicas das seguintes empresas: Três Tentos Agroindustrial S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A., 3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Nos últimos 12 meses, o Bradesco BBI participou como coordenador nas ofertas públicas de distribuição de títulos e valores mobiliários das companhias e/ou prestou serviços de outra natureza para as seguintes empresas: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Alpargatas S.A., Ânima Holding S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, Banco BTG Pactual S.A., Banco Inter S.A., Blau Farmaceutica S.A., Brasal Energia S.A., BRF S.A., CM Hospitalar S.A., Companhia Brasileira de Alumínio, Companhia Brasileira de Distribuição, Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Sicooper, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, Cruzeiro do Sul Educacional S.A., CSN Mineração S.A., Cyrela Commercial Properties S.A. Empreendimentos e Participações, Desktop - Sigmanet Comunicação Multimídia S.A., Diagnósticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Eletromidia S.A., Emergência Participações S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Fleury S.A., Getninjas Atividades de Internet, G2D Investment Ltd., Hapvida Participações e Investimentos S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A., Kora Saúde Participações S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., JHSF Participações S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A., LOG Commercial Properties e Participações S.A., Magazine Luiza S.A., Malls Brasil Plural - Fil., Mobly S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Pet Center Comércio e Participações S.A., Positivo Tecnologia S.A., Raízen S.A., Randon SA Implementos e Participações, Rede D'or S.A., Rumo S.A., Sendas Distribuidora S.A., Tegra Incorporadora S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Tegra Incorporadora S.A., Unidas S.A., Vale S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e Via Varejo S.A.

Nos últimos 12 meses, a Ágora e/ou a Bradesco Corretora participaram, como instituições intermediárias, das ofertas públicas de títulos e valores mobiliários das companhias: AES Brasil Energia S.A., Allied Tecnologia S.A., Alpargatas S.A., Ânima Holding S.A., B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, Banco BTG Pactual S.A., Banco Inter S.A., Blau Farmaceutica S.A., BRF S.A., CCR S.A., CM Hospitalar S.A., Companhia Brasileira de Distribuição, Companhia Brasileira de Alumínio, Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Sicooper, CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, Cruzeiro do Sul Educacional S.A., CSHG Logística - Fil., CSN Mineração S.A., Cyrela Commercial Properties S.A. Empreendimentos e Participações, Desktop - Sigmanet Comunicação Multimídia S.A., Diagnósticos da América S.A., Dimed S.A., Distribuidora de Medicamentos, Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., Eletromidia S.A., Emergência Participações S.A., Energisa S.A., Eneva S.A., Fleury S.A., Getninjas Atividades de Internet, G2D Investment Ltd., Hapvida Participações e Investimentos S.A., Hospital Mater Dei S.A., Hypera S.A., HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A., JHSF Participações S.A., Kora Saúde Participações S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A., Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A., LOG Commercial Properties e Participações S.A., Magazine Luiza S.A., Malls Brasil Plural - Fil., Mobly S.A., Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., Oceanpact Serviços Marítimos S.A., Pet Center Comércio e Participações S.A., Petrosbras Distribuidora S.A., Positivo Tecnologia S.A., Raízen S.A., Randon SA Implementos e Participações, Petro Rio S.A., Rede D'or S.A., Rumo S.A., Sendas Distribuidora S.A., Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., Tegra Incorporadora S.A., Unidas S.A., Vale S.A., Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A., Via Varejo S.A. e Vinci Logística - Fil. A Bradesco Corretora está participando como distribuidora nas ofertas públicas das seguintes empresas: 3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

A Bradesco Corretora recebe remuneração por serviços prestados como formador de mercado de ações da AMBIPAR Participações e Empreendimentos S.A. e Fomento Economico Mexicano FEMSA (FMXB34).

## RESEARCH ÁGORA

### José Francisco Cataldo Ferreira

CNPI - Estrategista de Análise -  
Pessoas Físicas

### Ricardo Faria França

CNPI - Analista de Investimentos

### Maurício A. Camargo

CNPI-T - Analista Gráfico

### Ernani Teixeira R. Júnior

CNPI-T - Analista Gráfico

### Maria Clara W. F. Negrão

CNPI - Analista de Investimentos

### Flávia Andrade Meireles

CNPI - Analista de Investimentos

### Wellington Antonio Lourenço

CNPI - Analista de Investimentos

### Henrique Procopio Colla

CNPI-T - Analista Gráfico

## DIRETOR GERAL

Luis Claudio de Freitas Coelho Pereira

## DIRETOR

Ricardo Barbieri de Andrade